



Aos/às Trabalhadores/as do Calçado, Componentes, Malas, Luvas e Marroquinaria

A Direcção da APICCAPS recusa valorizar as profissões e as competências dos/as trabalhadores/as ao propôr salários próximos do Salário Mínimo Nacional!

As negociações do Contrato Colectivo de Trabalho, CCT, para 2018 estão bloqueadas e sem acordo pela Direcção da APICCAPS. Ao fim de 5 reuniões de negociação a APICCAPS apresentou a seguinte proposta de tabela salarial para os 4 Grupos de profissões da Produção e Armazéns:

Grau	Categorias Profissionais	Salário 2017	Última Proposta Sindical para 2018	Última Proposta Patronal para 2018
V	Modelador de 3ª; Chefe de linha; Operador/a da produção e armazém de 1ª; Controlador/a de qualidade de 1ª; Agente de programação de 1ª	561,00	610,00	583,00
VI	Operador/a de produção e armazém de 2ª; Agente de programação de 2ª; Controlador/a de qualidade de 2ª	560,00	605,00	582,00
VII	Operador/a de produção e armazém de 3ª; Agente de programação de 3ª; Controlador/a de qualidade de 3ª	559,00	600,00	581,00
VIII	Operador/a de limpeza	558,00	590,00	580,00
Subsídio de Alimentação		2,20	4,00	2,30

Como se pode verificar a última proposta salarial da Direcção da APICCAPS para 2018, denota uma gritante injustiça para com os/as trabalhadores/as que exercem as diferentes profissões de elevado grau de exigência nas competências requeridas, na qualidade dos produtos (somos dos melhores), no esforço exigido diariamente e na disponibilidade para cumprir prazos curtos.

Não é admissível, não aceitamos e iremos denunciar publicamente que os/as trabalhadores/as das diferentes profissões da produção, armazéns, programação e controlo de qualidade, progridam na sua carreira profissional ao longo de muitos anos e atingindo o topo da carreira, Grau V da grelha, ganhem apenas mais 3 euros do que o Salário Mínimo Nacional. Esta política laboral da Direcção da APICCAPS, de total desvalorização destas relevantes profissões para o presente e futuro da indústria do calçado é a principal responsável pela falta de atractividade de jovens qualificados, perpetua o modelo de baixos salários e agrava a desigualdade entre capital e o trabalho. Com esta política salarial haverá cada vez menos trabalhadores/as disponíveis para laborar neste sector.

Basta de Baixos Salários! Vamos nas Empresas Reivindicar a Proposta Sindical!

Perante a posição da Direcção da APICCAPS de recusar negociar salários mínimos justos e a actualização do subsídio de alimentação para 4 euros por dia, a FESETE e os seus Sindicatos filiados APELAM aos/às trabalhadores/as para que nas empresas reivindiquem a proposta sindical para 2018.

Defende os Teus Direitos! Luta Por Melhores Salários! SINDICALIZA-TE ! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

Porto, Maio de 2018

A FESETE/Os Sindicatos



FESETE / CGTP-IN

Avenida da Boavista – N° 583 – 4 100 – 127 – Porto – Telef.: 22-6002377- Fax: 22-6002164

E-mail: geral@fesete.pt Portal: www.fesete.pt